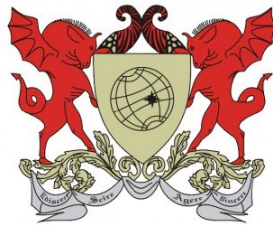


# BOLETIM MENSAL



Ano 42 - Nº 05  
Maio - 2026



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Coleta de preços**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3612-7051/7076  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

### APOIO

**FUNARBE**  
Fundação Arthur Bernardes

**EJESC**  
Excelência em Consultoria

## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

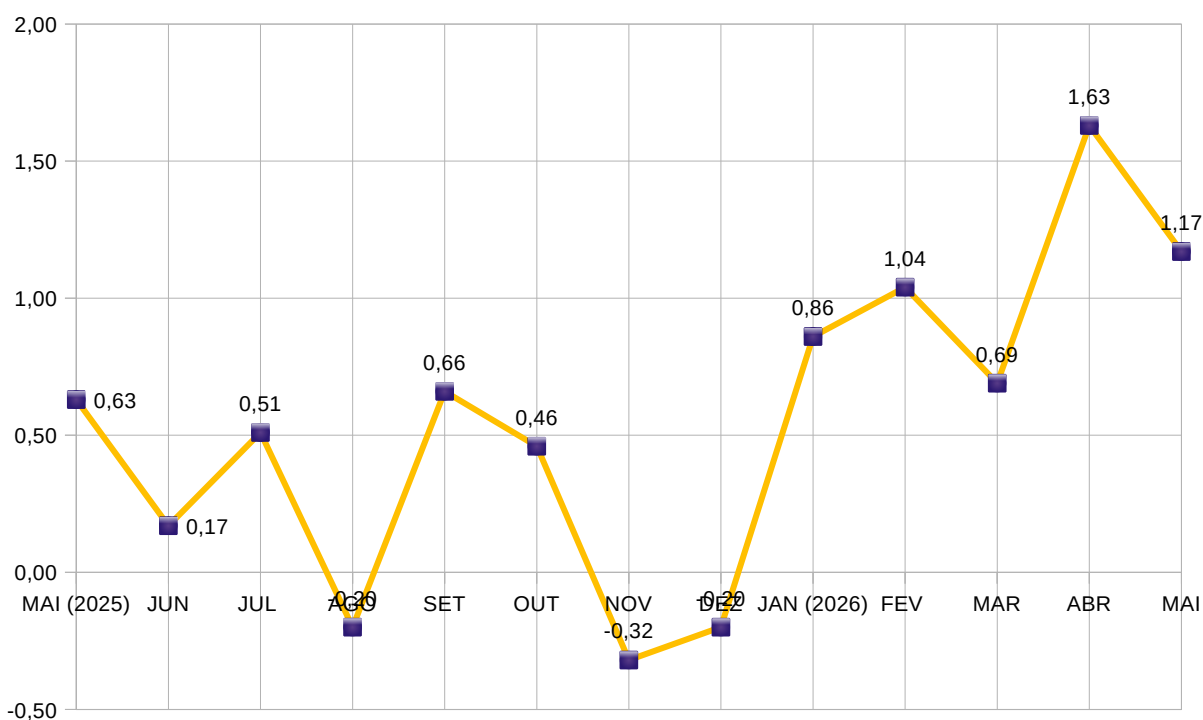
Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de maio de 2026. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>.

## Inflação permanece elevada em Viçosa em 2026. Custo da Cesta Básica também segue em alta

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou inflação em maio de 2026 indicando que, em média, os preços dos bens e serviços para o consumidor no município ficaram 1,17% mais caros no mês corrente. Com tal resultado, 2026 apresentou inflação em todos os meses até o momento, caracterizando tendência de alta persistente dos preços no município para o ano corrente (Figura 1). O resultado do IPC-Viçosa para o mês de maio embora em maior intensidade, está em consonância com o verificado nacionalmente, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a medida oficial da inflação no país, foi de 0,58% no referido mês.

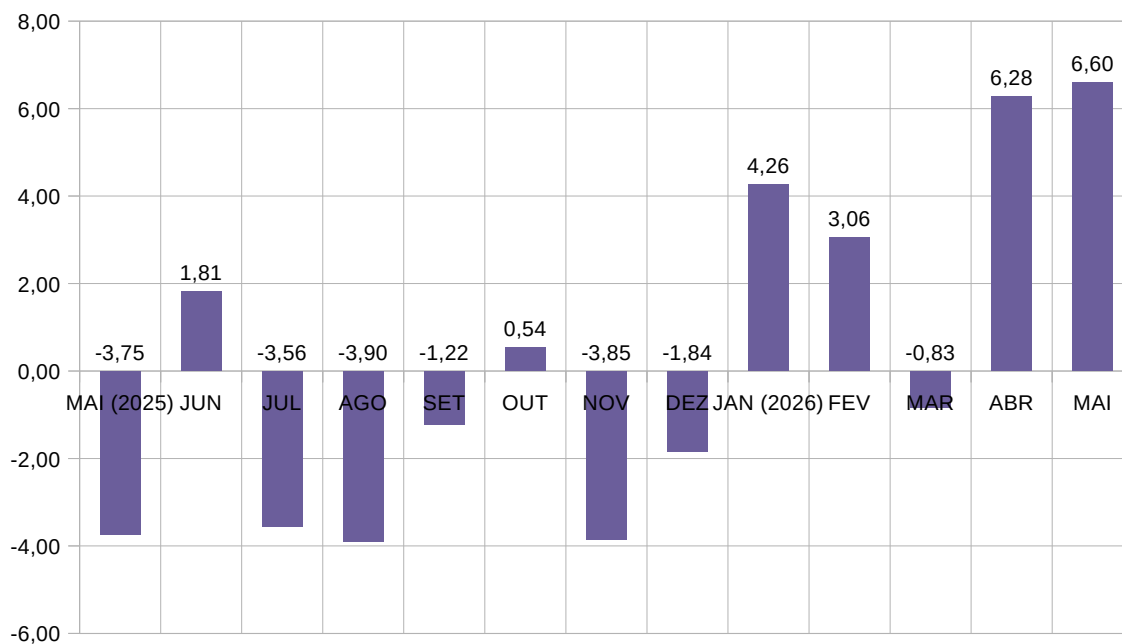


**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre maio de 2025 e maio de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O custo da cesta básica em Viçosa também apresentou alta em maio de 2026

(6,60%), a qual foi a quarta do ano, sendo a única redução verificada em março (Figura 2).



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre maio de 2025 e maio de 2026.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em maio, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram variação positiva e somente um apresentou variação negativa de preço, conforme segue: Vestuário (2,80%); Alimentação (2,13%); Habitação (1,71%); Artigos de Residência (1,53%); Educação e Despesas Pessoais (0,45%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,02%); e Transporte e Comunicação (-0,32%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Abril 2026	Mai 2026	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	2,97	2,13	5,33	2,53
Vestuário	1,14	2,80	2,65	10,59
Habitação	1,18	1,71	5,76	8,66
Artigos de Residência	3,63	1,53	11,52	13,39
Transporte e Comunicação	0,86	-0,32	2,36	4,36
Saúde e Cuidados Pessoais	1,08	0,02	6,99	9,17
Educação e Despesas Pessoais	0,04	0,45	7,25	7,65
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>1,63</b>	<b>1,17</b>	<b>4,49</b>	<b>5,62</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (2,80%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Acessórios (10,37%), Tecidos (9,03%), Roupas Masculinas (5,23%), Calçados (3,79%) e Roupas Femininas (2,03%).
- **Alimentação** (2,13%), ressaltando-se as altas de preços ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (14,88%), com ênfase para Batata inglesa (67,58%), Cebola (23,93%), Alho (13,32%) e Tomate (12,63%); Massas (7,01%), com realce para Macarrão espaguete (10,22%), Macarrão instantâneo (7,50%) e Massa para pizza (7,30%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (6,32%), no qual os produtos Feijão vermelho (14,95%), Feijão preto (13,09%) e Feijão carioca (12,41%) tiveram maiores destaques; Farinhas e Féculas (5,26%), onde os produtos Aveia (16,42%), Fubá (15,09%) e Farinha de mandioca (10,62%) se sobressaíram; Carnes Suínas (3,93%), com maior alta nos produtos Orelha de porco (20,09%) e Pé de porco (19,17%).
- **Habitação** (1,71%), destacando-se as inflações nos itens Manutenção de Animais Domésticos (13,74%) e Despesas de Manutenção de Casa (3,69%).

- **Artigos de Residência** (1,53%), sendo que as maiores variações positivas de preço ocorreram nos itens Mobiliário (4,12%) e Eletrodomésticos (2,34%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,45%), este grupo apresentou inflação devido principalmente às variações positivas de preços nos itens Serviços Pessoais (2,27%) e Material Escolar (1,09%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,02%), este grupo ficou praticamente estável pelo segundo mês consecutivo, destacando-se as altas de preços ocorridas nos itens Produtos para Higiene Íntima (5,67%), Cosméticos (5,52%), Produtos para Higiene da Boca (2,65%) e Material para Curativos (1,03%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,32%), com destaque para a queda de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (-2,10%) e Transporte Particular (-0,74%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio para os grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os grupos que mais contribuíram para a composição do valor total do índice em maio de 2026 foram **Alimentação e Habitação**.

Para o grupo Alimentação, o qual representa o maior peso no cálculo total do índice, a sua elevação é o resultado da menor oferta de alguns produtos (batata, feijão, cebola e tomate, por exemplo), potencializando assim, aumentos de preços. Tem-se ainda que os preços dos produtos alimentícios seguem sendo impactados pelo aumento no preço dos combustíveis, o qual acaba por influenciar positivamente o preço do frete de tais produtos.

Já para o grupo Habitação, o principal impacto vem do produto Energia elétrica residencial (variação de preço de 7,4%), o qual apresenta o segundo maior peso individual de produto no cálculo do IPC-Viçosa. A elevação de tal produto ocorreu em virtude da entrada em vigor da bandeira tarifária amarela, que acrescenta R\$1,885 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio de 2026 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

<b>Grupo</b>	<b>Peso</b>	<b>Inflação</b>	<b>Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup></b>
Alimentação	0,2725	0,02129	0,5802
Vestuário	0,0540	0,02795	0,1509
Habitação	0,2215	0,01711	0,3790
Artigos de Residência	0,0496	0,01526	0,0757
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00318	-0,0551
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00022	0,0034
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00449	0,0330
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>1,17</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de maio de 2026 encontram-se na Tabela 4.

**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de maio de 2026

<b>MAIORES ALTAS</b>	<b>%</b>	<b>MAIORES QUEDAS</b>	<b>%</b>
Batata inglesa	67,58	Amido de milho	-37,76
Cebola	23,93	Lustra móveis	-30,33
Linho - tecido	23,18	Pimentão - verde	-28,29
Biscoito industrializado	21,03	Batata doce	-18,83
Orelha de porco	20,09	Limpa vidro	-17,87
Sabonete	19,87	Vinagre	-17,86
Peito de frango	19,60	Toalha banho - avulsa	-17,50
Pé de porco	19,17	Travesseiro	-16,87
Camisa tecido social – masc. adulto	17,91	Caqui	-16,39
Uva	17,83	Goiabada	-15,88
Ameixa	16,55	Inhame	-14,67
Aveia	16,42	Farinha láctea	-14,56
Fubá	15,09	Sapatilha – fem. adulta	-13,07
Feijão vermelho	14,95	Queijo minas	-12,50
Ração para cães	14,64	Laranja	-12,35
Maionese	14,49	Condicionador	-11,84
Cobertor - microfibra	13,97	Tintura para cabelo	-11,17
Atum - lata	13,55	Extrato de tomate	-10,66
Camarão	13,46	Short tactel - infantil	-10,63
Alho	13,32	Geleia de frutas	-10,36
Feijão preto	13,09	Extensão	-10,29

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de maio, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 6,60%, com destaque para a elevação nos preços da Batata inglesa (67,58%), do Feijão vermelho (14,95%) e do Tomate (12,63%). No caso do tubérculo, o seu preço elevado decorre do final da safra das águas e do início da colheita da temporada das secas. Para o feijão, a oferta reduzida é reflexo de incertezas climáticas, principalmente na região Sul. Por fim, a menor oferta do tomate é o resultado do clima frio e de pragas em algumas áreas produtoras.

Destaca-se que a elevação do valor da cesta básica em Viçosa está em consonância com o verificado no cenário nacional, já que este aumentou nas 27 capitais do país nas quais é realizada a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em parceria com a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento).

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2026

Produtos	Quantidade	Custo em Maio/2026		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,22	1,40	-1,00
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	13,15	2,00	3,02
Banana	7,5 kg	41,10	6,25	3,57
Batata Inglesa	6,0 kg	55,44	8,43	67,58
Café em pó	0,6 kg	39,92	6,07	-5,78
Carne bovina (2ª)	6,0 kg	231,22	35,18	4,88
Farinha de trigo	1,5 kg	7,34	1,12	4,28
Feijão (vermelho)	4,5 kg	38,04	5,79	14,95
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,56	6,02	-0,16
Margarina	0,75 kg	13,71	2,09	1,88
Óleo de soja	0,75 l	6,60	1,00	-2,73
Pão francês	6,0 kg	84,56	12,86	-6,22
Tomate	9,0 kg	77,43	11,78	12,63
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>657,29</b>	<b>100</b>	<b>6,60</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de maio foi de R\$657,29, ou seja, R\$40,70 mais cara em comparação ao mês de abril, cujo custo havia sido de R\$616,59.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.621,00 em maio, gastou 40,55% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação.